

LIÇÕES PARA CRIANÇAS

OS DEZ MANDAMENTOS

Lição 10 – Não Mentir

Nota: As aplicações práticas providas nesta lição são oferecidas como sugestões para ajudar os irmãos e irmãs na sua preparação. Elas não se destinam a direcionar ou limitar as maneiras em que o tema da lição pode ser aplicado. Os que servem são encorajados a orar e contatar o Senhor para receber Seu encargo e orientação ao ensinar e aplicar a lição. Muitas aplicações proveitosas também podem resultar da comunhão com outros e de perguntas às próprias crianças.

Versículo: “Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.” (Êx 20:16).
Versículo alternativo: “Não mintais uns aos outros...” (Cl 3:9a).

Tema: O nono mandamento é amar os outros não mentindo a eles. Devemos sempre falar a verdade.

Aplicação Prática: Há muitos exemplos de como uma criança pode mentir. Por exemplo: sua mãe diz que pode pegar duas balas, mas ela pega três. Quando sua mãe lhe pergunta quantas balas pegou, a criança talvez evite contar a verdade, dizendo: “Peguei duas”, “Não sei”, “Não lembro” ou “Não escutei o que você disse”; todas essas respostas são formas de mentiras. Mentir é dizer algo que sabemos não ser verdade. Devemos sempre dizer a verdade. Isso mostra que honramos e amamos as pessoas. Os que servem as crianças talvez queiram contar a história “O Pastor Mentiroso e o Lobo”:

O Pastor Mentiroso e o Lobo

Era uma vez um jovem pastor que costumava levar seu rebanho de ovelhas para pastar na serra. Como estava sozinho durante todo o dia, aborrecia-se muito. Então pensou numa maneira de ter companhia e de se divertir um pouco. Virou-se na direção da aldeia e gritou: "Lobo! Lobo!". Os camponeses correram em seu auxílio. Não gostaram da brincadeira, mas alguns deles acabaram ficando com o pastor por algum tempo. O rapaz ficou tão contente que repetiu várias vezes a brincadeira. Alguns dias depois um lobo saiu da floresta e atacou o rebanho. O pastorzinho pediu ajuda, gritando ainda mais alto do que costumava fazer: "Lobo! Lobo!". Como os camponeses já tinham sido enganados várias vezes, pensaram que era mais uma brincadeira e não foram ajudá-lo. O lobo pôde encher a barriga à vontade, porque ninguém o impediu. Quando regressou à aldeia, o rapaz queixou-se amargamente, mas o homem mais velho e sábio da aldeia respondeu-lhe: "Na boca do mentiroso, o certo é duvidoso."